

Plano de Análise de Compatibilidades e Incompatibilidades

Tabela de Mapeamento de tecnologias dos trabalhos

Este quadro tem a finalidade de exibir as tecnologias mencionadas em cada trabalho do conjunto pós triagem. Um objetivo desse quadro é a exposição visual do mapeamento feito das referências a tecnologias ou processos para as propostas selecionadas. É uma forma de identificar os pontos de convergência entre as propostas bem como o grau de importância da tecnologia ou processo dentro da proposta. O grau de importância que a tecnologia ou processo tem para a proposta é expresso qualitativamente utilizando asteriscos: um asterisco (*) significa simples menção, dois asteriscos (**) significa faz parte da solução.

NUMERAÇÃO	REFERENCIA TECNOLOGIAS PROCESSOS	A OU	PROPOSTAS SELECIONADAS			
			A	B	C	D
1	T/P		INTEGRACAO FUNCIONAL COM NÃO FUNCIONAL (CYSNEIROS, 2001)	WRE- PROCESS(DID IER, 2003)	MEG (RAMIRES, 2004)	BPMNRNF (XAVIER, 2009)
	RNF Framework		**	**	(ontologia)(import ante na demonstração de conflitos)	**
	LAL		**	**	(ontologia)(import ante na seleção de negociadores)	(ontologia)
2						
3	SQFD				**	
4	BPMN				(argumentação /ontologia/ comunicação/ visualização)	** (BPMN X UML)
5	IBIS				**	
6	TECNICA DE RASTREABILIDADE DE TORANZO			*	(suportaria a racionalização da argumentação) quando demonstra os impactos das auterações do requisitos	
7	UML		**	**		* (uml x bpmn)
8	OCL		**			
9	RUP			*		
10	MS VISUAL BASIC				**	
11	MSXML				**	
12	ACTIVE X DATA OBJECTS (ADO)				**	

As colunas A,B,C e D representam as propostas selecionadas na triagem. As colunas N e T/P representam, respectivamente, a numeração para as linhas da tabela e a coluna das tecnologias e/ ou processos.

As análises de compatibilidade, incompatibilidades, identificações de pontos para adaptações, exposição de facilidades e dificuldades de adaptações serão feitas a partir das intersecções entre as colunas (A,B,C e D) e as linhas de 1 a 13. Multiplicando a quantidade de colunas pela quantidade de linhas chegamos ao número cinquenta e dois(52), este número expressa a quantidade de “possíveis pontos a analisar”.

Verifica-se que para que duas propostas tenham pelo menos um ponto em comum, essas duas propostas têm que ter uma célula associada à mesma linha.

Para essa análise convencionou-se: que a presença de tecnologias iguais (bem como seus derivados) em propostas diferentes representam compatibilidade entre propostas; a incompatibilidade é representada pela ausência da tecnologia de uma proposta na outra proposta ou presença de tecnologias diferentes, mas com o mesmo fim, para cada proposta; a comparação é sempre feita de **duas a duas** propostas. Os pontos para adaptações são resultantes da análise de compatibilidade/incompatibilidade. Configura-se ponto para adaptação o aspectos das propostas que representam incompatibilidade.

Na tabela percebe-se que as células A1,B1,D1 expressam a presença do RNF–Framework entre três propostas. As células A2 e C2 expressam a presença em comum do LAL entre duas propostas. As células A7, B7 e D7 expressam a presença da UML entre três propostas.

Nas células C1, C2 e D2 percebe-se a possibilidade de adaptações para suporte do RNF–Framework (C1) e LAL (C2 e D2).

Na comparação da célula D4 (BPMN) com A7 e B7 (UML) observou-se que há uma divergência: duas notações diferentes para representar processos. Isto caracteriza uma incompatibilidade.

Interpretação do quadro:

Observando o quadro na linha um (1) percebe-se que se o Framework RNF é algo que esta faltando na proposta de Ramires (2004), célula C1, para que esta proposta possa ficar mais alinhada às demais propostas no que diz respeito ao trato de conflitos entre requisitos.

Na linha mais abaixo (linha 2) temos o LAL na célula A2 e B2. Nas células D2 e C2 observa-se a ausência de LAL. Notou-se que se houvesse o uso do LAL no BPMNRNF e no sistema MEG, respectivamente, isso ajudaria na parte tocante ao estabelecimento de uma terminologia comum de negócio ajudando, consequentemente na formação da ontologia do domínio à qual os argumentos utilizados em negociação poderiam ser restringidos. O LAL poderia ser utilizado como ancora para a produção do BPD do BPMNRNF e como meio de rastreabilidade nas negociações utilizando o sistema MEG. Isto daria rastreabilidade de referência cruzada ao modelo de processo de negócio e também nas negociações com o sistema MEG. Essa rastreabilidade proporcionaria uma melhor sustentação da argumentação da técnica IBIS utilizada por Ramires; proporcionaria a criação de possibilidade de estabelecimento de *elos de evolução e de Rationale* (elos associados ao processo) e *elos de satisfação e dependência* (elos relacionados ao produto em desenvolvimento), o que ajudaria a tornar as argumentações mais racionais e alinhadas ao negócio. Tudo isso antes da implementação do software em linguagem de programação.

É importante registrar que as técnicas de referência cruzada para registro da rastreabilidade são adequadas para registro dos elos relacionados ao produto em desenvolvimento, ou seja, aqueles denominados por Ramesh&Jarke como de satisfação e dependência, e todos os tipos de elos relacionados por Toranzo. Os elos que Ramesh&Jarke associaram ao processo, ou seja, os elos de evolução e de rationale, não são suportados pela técnica de referência cruzada.

####

Quadro Classificação referências de notações, framework, processos, tecnologias,

TECNOLOGIAS	CLASSIFICAÇÃO						
	PROCESSO	METODO	NOTAÇÃO	GLOSSÁRIO	LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	LINGUAGEM DE MARCAÇÃO	SOFTWARE
RNF Framework			*				
LAL				*			
SQFD							

BPMN			*				
IBIS							*
TECNICA DE RASTREABI LIDADE DE TORANZO		*					
UML			*				
OCL			*				
RUP	*						
JAVA					*		
PHP					*		*
MS VISUAL BASIC					*		*
XML						*	
MSXML							
ACTIVE X DATA OBJECTS (ADO)							
MSQL							*
POSTGRESQ L							*
ACCESS							*

Tabela de correspondência Células com propostas de estudos futuros

CELULAS	ESTUDOS FUTUROS/PROPOSTAS DE MELHORIA						
A1							
A2							
A3							
A6							
A7							
A8							
A9							
A10							

A11							
A12							
A14							

A	COMPLEXIDADE	B	COMPLEXIDADE	C	COMPLEXIDADE	D	COMPLEXIDADE
A1	**	B1	**	C1		D1	**
A2	**	B2	**	C2		D2	
A3		B3		C3	**	D3	
A4		B4		C4		D4	**
A5		B5		C5	**	D5	
A6		B6	**	C6		D6	
A7	**	B7	**	C7		D7	*
A8	**	B8		C8		D8	
A9		B9	*	C9		D9	
A10		B10		C10	**	D10	
A11		B11		C11	**	D11	
A12		B12		C12	**	D12	
A13		B13		C13	**	D13	

	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	
--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	--

A1	*													C1
A2		*												C2
A3														C3
A4														C4
A5														C5
A6														C6
A7							*							C7
A8														C8
A9														C9
A10														C10
A11														C11
A12														C12
A13														C13
	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	